



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Análise hidrogeológica dos poços de maior produtividade do Sistema Aquífero Serra Geral
<b>Autor</b>	ALBINA DOS SANTOS CORREA
<b>Orientador</b>	PEDRO ANTONIO ROEHE REGINATO

Análise hidrogeológica dos poços de maior produtividade do Sistema Aquífero Serra Geral.

Autora: Albina Corrêa

Orientador: Pedro Antônio Reginato

A captação de água de poços do Sistema Aquífero Serra Geral (SASG), em determinadas regiões, é a única forma existente para atender a demanda crescente por recursos hídricos. O SASG é caracterizado por aquíferos fraturados, sendo que em geral os poços apresentam baixa produtividade. No entanto há ocorrência de poços com maior capacidade de produção, por isso é importante analisar e entender o comportamento dos aquíferos e desses poços. O objetivo desse trabalho foi o de determinar as características hidrogeológicas de poços que apresentam maior produtividade. Para essa caracterização foi realizado um levantamento de dados geológicos e hidrogeológicos de poços registrados no SIAGAS e na CORSAN, para a região nordeste do estado do Rio Grande do Sul. Os dados analisados foram: nível estático, entradas de água (quantidade, profundidade e litologia associada), vazão e capacidade específica. Os resultados indicaram que há ocorrência de 139 poços com vazões entre 25m<sup>3</sup>/h até 99,9m<sup>3</sup>/h, dos quais 28 são de alta produtividade (50m<sup>3</sup>/h até 99,99m<sup>3</sup>/h), e 111 poços de produtividade moderada (25m<sup>3</sup>/h até 49,9 m<sup>3</sup>/h). Esses poços apresentam níveis estáticos próximos a superfície (inferiores a 10m), 1 a 2 entradas de água que estão localizadas em diferentes profundidades (entre 25 e 100m). Além disso foi possível identificar que as estruturas tectônicas e de resfriamento das rochas vulcânicas básicas e ácidas são as condicionadoras de fluxo e armazenamento de água desses aquíferos, sendo que em torno de 35% das entradas de água estavam localizadas em rochas vesiculares a amigdaloides e brechas vulcânicas. A avaliação da ocorrência de poços com maior capacidade de produção no SASG tem importância, pois a possibilidade de captação de um maior volume de água por um único poço, permite atender a demanda crescente de diversos setores da sociedade.